

A MUDEZ E O SILÊNCIO, DO ESPÍRITO SANTO SEM A BÍBLIA SAGRADA. 2 Pedro 1:19-21(PARTE -2) - O "PADRINHO" DO MOVIMENTO PENTECOSTAL MODERNO

"Mas, se alguém, mesmo que sejamos nós ou um anjo do céu, anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que temos anunciado, que seja ¹amaldiçoado!". Gálatas 1:8.

Tudo o que não está de acordo com o evangelho original ensinado pelos apóstolos está sob uma maldição. Se aceitarmos esta realidade estamos enfrentando o fato de que existe um cristianismo falsificado e sob uma maldição.

"... 'se um profeta tiver o atrevimento de dar uma mensagem em meu nome, quando eu não lhe tiver dito nada, ou se ele falar em nome de outros deuses, deverá ser morto'.... Como é que vamos saber que aquilo que o profeta diz não é mensagem de Deus, o SENHOR? ... mas se o que disser não acontecer, então o que disse não foi mensagem de Deus..." Deuteronomio 18:20-22

"Não atrapalhem a ação do Espírito Santo.*Não desprezem as profecias.
*Examinem tudo, fiquem com o que é bom" 1 Tessalonicenses 5: 19-21

*Todas as passagens bíblicas em citações neste documento vêm da **Bíblia Na Língua De Hoje**.*

1. O QUE SIGNIFICA A DOCTRINA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS?²

Essa doutrina é baseada principalmente na 2 Timóteo 3:15-17 e Jude 1:3. "...As Escrituras Sagradas, as quais lhe podem dar a sabedoria que leva à salvação, por meio da fé em Cristo Jesus. Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações. "...para animá-los a combater a favor da fé que, uma vez por todas, Deus deu ao seu povo".

Em outras palavras, as Escrituras são suficientes no sentido de que elas são a única ("de uma vez por todas") inspiradas e (portanto) palavras inerrantes de Deus que precisamos, a fim de conhecermos o caminho da salvação ("fazer você sábio para a salvação ") e o caminho da obediência (" equipado para toda boa obra ").

A suficiência das Escrituras não significa que a Escritura é tudo que precisamos para viver obedientemente(eficientemente). Para sermos eficientes nas ciências, precisamos ler a ciência e estudar a natureza. Para sermos eficientes em economia precisamos ler economia e observar o mundo dos negócios. Para sermos eficientes em desporto, precisamos saber as regras do jogo. Para sermos eficientes em casamento, precisamos saber a personalidade do nosso cônjuge. Para ser eficiente como um piloto precisamos saber como pilotar um avião. Em outras palavras, a Bíblia não nos diz tudo o que precisamos saber para sermos mordomos obedientes deste mundo.

A suficiência das Escrituras significa que nós não precisamos mais de revelações especiais. Nós não precisamos de mais inspiradas, palavras infalíveis. Na Bíblia, Deus nos deu, temos o padrão perfeito para julgar todos os outros conhecimentos. Todos os outros conhecimentos estão sob o julgamento da Bíblia, mesmo quando servem a Bíblia. Por exemplo, o idioma Inglês serve a Bíblia, tornando-a acessível a leitores de Inglês. Mas, mesmo como a língua Inglesa faz isso, ela está sob a Bíblia e é regida pela Bíblia. Assim, a palavra Inglesa "Sim" não pode traduzir a palavra grega para "Não." A Bíblia é suficiente para impedir o mau uso do Inglês neste sentido.

Desta forma, a Bíblia é servida pelo nosso conhecimento extra-bíblico de muitas maneiras. Por exemplo, a palavra "formiga" ocorre duas vezes na Bíblia (Provérbios 6:6; 30:25). Ela nunca é definida. A Bíblia espera de nós, conhecermos o que uma formiga é de nossa experiência. Mas se dissermos que a lição da formiga é que todos nós devemos ser preguiçosos, a Bíblia é suficiente para evitar esse erro.

Assim é com a língua em disputas doutrinárias. Linguagem Não-bíblica serve a Bíblia por exclusão de alguns significados e incluindo outros. A palavra "trindade" e a frase "uma substância com o Pai" são termos extra-bíblicos. Mas eles contêm verdade bíblica essencial. Afirmar com a linguagem extra-bíblica que Deus é "uma essência em três pessoas" (= trindade) e que o Filho é "uma substância com o Pai" é mais bíblico do que usar a linguagem bíblica para chamar Cristo criatura de Deus. A suficiência das Escrituras não dita a linguagem que usamos para interpretar a Bíblia, mas sim governa o significado da linguagem que usamos. Para isso, é totalmente suficiente.

2. INFALIBILIDADE DA PALAVRA (CONHECER A VERDADE COM CERTEZA)

Em primeiro lugar, devemos entender a inspiração da Bíblia é, em referência aos documentos originais, e não as cópias. O Cristianismo afirma que os escritos originais, os autógrafos, estavam sem erro em tudo que foi abordado. Não são as cópias que são inspiradas. O que temos são cópias de documentos inspirados e a verdade é que alguns erros de cópia teceram-se em alguns dos exemplares bíblicos. No entanto, isso não significa que a Bíblia não é confiável.

“O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; é um escudo para todos os que nele confiam”. Salmos 18:30.

“E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom”. Romanos 7:12

“A lei do SENHOR é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do SENHOR é fiel, e dá sabedoria aos símplices”. Salmos 19:7.

“Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos mando”. Deuteronômio 4:2

Outras passagens: Salmos 111:7, Salmos 119, Apocalipse 22:18.

3. A INERRÂNCIA DA PALAVRA (A BÍBLIA NÃO EXPRESSA ERRO ALGUM)

Inerrância significa que a verdade é transmitida em palavras que, entendidas no sentido em que foram empregadas, entendidas no sentido que realmente se destinavam a ter, não expressam erro algum.

A inspiração garante a inerrância da Bíblia. Inerrância não significa que os escritores não tinham faltas na vida, mas que foram preservados de erros os seus ensinamentos. Eles podem ter tido concepções errôneas acerca de muitas coisas, mas não as ensinaram; por exemplo, quanto à terra, às estrelas, às leis naturais, à geografia, à vida política e social etc.

Também não significa que não se possa interpretar erroneamente o texto ou que ele não possa ser mal compreendido.

A inerrância não nega a flexibilidade da linguagem como veículo de comunicação. É muitas vezes difícil transmitir com exatidão um pensamento por causa desta flexibilidade de linguagem ou por causa de possível variação no sentido das palavras.

Outro exemplo utilizado para contrariar a inerrância da Bíblia, encontra-se em ICo.10:8 onde lemos que 23.000 homens morreram no deserto, enquanto que Nm.25:9 diz que morreram 24.000. Acontece que em Números nós temos o número total dos mortos, ao passo que em I aos Coríntios nós temos o número parcial que somado ao restante dos homens relacionados nos versículos 9 e 10, deverá contabilizar o total de 24.000.

A origem e o “nascimento” do Movimento Pentecostal

SERÁ QUE É POSSÍVEL ENTENDER MELHOR A IDEOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO/ORGANIZAÇÃO SEM CONHECER A SUA ORIGEM?

O Movimento de Santidade (The Holiness Movement)

O movimento de santidade refere-se a um conjunto de crenças e práticas emergentes do Metodismo no século 19, e uma série de denominações Cristãs evangélicas que enfatizam aquelas crenças como uma doutrina central.

Era essencialmente uma extensão e elaboração do conceito wesliano de santificação experimental, com muitas novidades doutrinárias a seu respeito. Foi diretamente do Movimento de Santidade que o pentecostalismo emergiu.

John Wesley³, foi em geral favorável às reações emocionais e experienciais entre seus seguidores como prova genuína de regeneração espiritual e santificação.

No entanto, apesar de tal atitude, seria errado atribuir à pessoa de John Wesley responsabilidade pelas afirmações mais extravagantes, que eram posteriormente a ser feitas em nome da "salvação e santificação" e, eventualmente, para o "Batismo no Espírito Santo" no sentido Pentecostal / Carismática.

Era da hiper-espiritualismo do Movimento de Santidade que o pentecostalismo incipiente bebeu profundamente, e que viria a ofuscar, assumindo o seu lugar como o mais próspero e vigoroso de todas as seitas e movimentos protestantes.

Ambas as partes, bem como os Metodistas, acreditavam na doutrina da santidade pessoal, mas os membros mais agressivos do movimento de santidade, foram um passo além, e insistiram em uma igreja santa (“perfeita”). O Movimento de Santidade estava pressionando os Metodistas.

Outro ponto de discórdia entre os Metodistas weslianos e do Movimento de Santidade no início foi o considerável número de pastores envolvidos neste último que pertenciam a Francomaçoneria⁴. Os weslianos estritos tinham estado na vanguarda da cruzada anti-maçônica, que tinha desempenhado um papel tão importante na política eleitoral americana na primeira metade do século XIX.

Apesar de não ser estabelecida em qualquer base eclesiástica até 1867 (EUA), elementos formais da teologia do movimento pode ser dito terem originados

com Phoebe Palmer. Na verdade, Palmer pode, em certo sentido, ser considerada a "mãe fundadora do Movimento de Santidade".

"O Movimento de Santidade havia começado no início dos anos 1830, com a criação da "Reunião de terça-feira" para a Promoção da Santidade, em 1835, por Phoebe Palmer e sua irmã, Sarah Lankford ... Phoebe Palmer teve um impacto surpreendente, para o século XIX como mulher leiga, na teologia do movimento de santidade.

Palmer estava indo dos experientialistas weslianos,---melhor dizendo ela estava substituindo, sob a égide da sua "Teologia do Altar", uma fé presunçosa em "fé" que era em essência, afastar a experiência wesliana da santificação. É talvez neste ponto que podemos começar a discernir as sementes do "O que eu confesso, eu possuo"(name it and claim it) a fé do "pensamento positivo"(wishful thinking) do actual "Movimento" Palavra de Fé",--- para não dizer que Palmer teria ido tão longe, mas cada distorção na doutrina, ainda que ligeira, acabará por iniciar um processo de divergência da verdade, muito parecido com as linhas geométricas não completamente paralelas uma com a outra.

Nos Estados Unidos, dada a principal tarefa de evangelizar um país em grande parte pagão, a doutrina da Santidade foi negligenciada nas décadas imediatamente após a Revolução Americana. Na década de 1830, tinha sido redescoberta por uma nova geração, incluindo alguns não-Metodistas. Foi a chave para a conversão e chamada para o ministério do evangelista Charles G. Finney , cujos escritos e reavivamentos contribuíram grandemente para o novo movimento.

A proclamação apostólica e prática, é a única haste de medição válida

Durante os quase dois milênios que antecederam o Movimento de Santidade, o Cristianismo histórico tinha reconhecido, mas um só batismo, o novo nascimento referido pelo próprio Nosso Senhor em Seu encontro com Nicodemos, a geração de cima, da água e do Espírito. (São João 3:5).

Estas palavras do Nosso Senhor foram interpretadas pela Igreja como infalíveis e definitivas por se referir exclusivamente ao primeiro sacramento da iniciação Cristã, em que alguém é incorporada ao corpo de Cristo, a Igreja, seja por meio de imersão, infusão ou aspensão com a pronúncia da fórmula trinitária válida: "Eu te batizo em nome do PAI, do FILHO e do ESPÍRITO SANTO, amem..."

O conceito de Batismo no Espírito Santo, ou do Espírito Santo, foi realmente cunhado pela primeira vez por um associado de John Wesley, chamado John Fletcher durante a vida do Wesley. Isso pode, no entanto, ser considerado apenas como um neologismo para descrever a experiência wesliana da "segunda bênção" de santificação, e teve pouco a ver com as noções posteriormente desenvolvidas de um "revestimento de poder espiritual", ou uma "concessão de poderes milagrosos".

A idéia de um "Batismo no Espírito Santo" não capturou a imaginação popular Protestante até a publicação de um livro por um pregador do Movimento de Santidade Asa Mahan, em 1870, intitulado "Batismo do Espírito Santo".

"O aspecto mais prejudicial do " terceiro trabalho " do ensinamento para os Metodistas weslianos foi: o Batismo de Fogo. Este ensinamento aparentemente originou-se com **Benjamin Hardin Irwin** de Lincoln, Nebraska, um ex-pastor Yángálálá!...(mpasi, vo) Wàlèmbì nuna...

Batista que se tornou membro da Associação de Santidade do Iowa. Ele se convenceu de que havia uma distinção entre o Batismo do Espírito Santo em toda santificação, e o Batismo de Fogo que posteriormente trouxe o poder para o crente. Ele procurou, e reivindicou ter recebido o tal batismo ... Foi em Anderson, Carolina do Sul, que Irwin organizou a Igreja de Santidade do Batismo com Fogo, que mais tarde foi incorporada na Igreja de Santidade Pentecostal ".

O renomado estudioso Pentecostal Harold Hunter nos oferece uma conta esclarecedora de como BH Irwin desenvolveu suas doutrinas do "Batismo de fogo", começando com a sua familiarização com os escritos de associado do wesley, John Fletcher. (Fletcher, recorde-se, foi o primeiro divino realmente a usar a frase: "O Batismo no Espírito Santo.)

O transe era uma ocorrência muito comum no que diz respeito aos primeiros Pentecostais. À luz da terminologia estranha empregada por Irwin, bem como o seu auto confessado transe, não é improvável que ele pode ter sido vítima de uma influência sobrenatural(extra-bíblico). Sua linguagem é a linguagem de quem é viciado em tais experiências, da mesma forma que um viciado em drogas é viciado em narcóticos. Quando o "batismo de fogo" comum não satisfazia o desejo de Irwin para o "empoderamento", ele teve que buscar doses cada vez mais fortes de tais experiências, terminando na noção absurda e anticristã do batismo "Lidite".

Entre aqueles que caíram sob sua influência, podemos incluir, de forma significativa, o pai do pentecostalismo, Charles F. Parham:

"Está documentado que Charles Parham reuniu-se com os entusiastas Batizados-em-Fogo em Topeka ao chegar, em 1898, e encontrou-se com o próprio Irwin, em algum momento antes de 1901." (Hunter, The Pentecostal Holiness Church, *citação*).

"A natureza precisa da indiscrição de Irwin não é muitas vezes repetida, mas CE Jones," Benjamin Hardin Irwin, "Dicionário do Cristianismo na América, 583, passa o anúncio de 1900 feito por HC Morrison em sua Pentecostal Herald que Irwin tinha sido visto numa das ruas de Omaha bêbado e fumando um charuto. Isto foi seguido pelo divórcio e um casamento com uma jovem mulher. JH king, "Pentecostal Holiness Church", 23, lamentou que uma mulher sedutora tinha tentado Irwin. Mas, mais incisivamente, JH king, "Unity", . "Advocate" 06:14 (3 de Agosto, 1992), p 5, escreveu:

"Sua [Irwin] vida por muitos anos alternava entre o púlpito e a casa de prostitutas. Iria do púlpito a chafurdar com as prostitutas o resto da noite. Durante este tempo ele estava pregando ferozmente contra o vestir de gravatas, comer carne de porco e beber café. "

"Nem todos os Pentecostais são caracterizados por duplicidade e o extremismo, mas a doutrina pentecostal não-bíblico se presta à essas coisas. Eu acredito isto com todo o meu coração, embora eu tenha simpatia com muitas facetas do Pentecostalismo da linha-velha. Eu louvo ao Senhor por seu zelo ousado para Deus, pois o seu desejo de ver uma Vida Cristã "real" do Novo Testamento , para o culto expressivo e exuberante, por sua fé em Deus e em seu desejo de levar cada palavra na Bíblia a sério, por sua confiança no poder milagroso de Deus, e por seu zelo em ser separado do mundo. Eu não posso ir junto no

ministério de comunhão, mesmo com os Pentecostais à moda antiga no entanto, porque eles estão construindo sobre uma base doutrinária que não só não é bíblico, mas que inconscientemente, resultou na preparação para apóstata do fim dos tempos uma Igreja mundial.".(David W. Cloud).

“Mas, se alguém, mesmo que sejamos nós ou um anjo do céu, anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que temos anunciado, que seja amaldiçoado!”. Gálatas 1:8.

O exame deve ser feito sempre com a proclamação apostólica e prática. Que é a única haste de medição válida.

Charles Grandison Finney (1792-1875)

QUEM É O HOMEM MAIS RESPONSÁVEL PELA DISTORÇÃO DA VERDADE CRISTÃ EM NOSSA ÉPOCA?

Ele tem sido chamado “o Pai do Reavivamento moderno”, para alguns ele é o padrinho do movimento pentecostal moderno, outros dizem: Ele é um lobo em pele de cordeiro.

Finney é frequentemente retratado como um moderado que lutou contra as influências hiper-calvinistas. É verdade que o hiper-calvinismo (a corrupção da doutrina calvinista que anula ou minimiza a responsabilidade humana) estava em ascensão na Nova Inglaterra, e Finney, provavelmente, tinha sido exposta a ele. Na verdade, é justo dizer que o hiper-Calvinismo teve uma grande mão na criação do clima espiritual frio em que os erros de Finney floresceram. A recepção popular dos ensinamentos de Finney foi, certamente, em grande parte, uma reação exagerada contra os erros do hiper-Calvinismo.

"Nenhum homem é mais responsável pela distorção da verdade cristã em nossa época do que Charles Grandison Finney. Suas ‘Novas Medidas’⁶ criaram um quadro para a moderna ‘Teologia De Decisão’⁷ e ‘*Reavivamentalismo*’⁸ Evangélico’ "Dr. Michael Horton

Mas Finney era muito novato (em teologia) para distinguir entre o Calvinismo ortodoxo bíblico e o hiper-Calvinismo. Ele agrupou os dois e acabou por rejeitar tanto a sã doutrina, juntamente com o que ele pensava que era "hiper-calvinismo". Longe de ser um "moderado", Finney respondeu o hiper-calvinismo, deslocando-se para o extremo oposto: Pelagianismo⁹.

Ele é particularmente apreciado entre os líderes da Direita Cristã e a Esquerda Cristã, tanto por Jerry Falwell e Jim Wallis (revista Sojourners), e sua marca pode ser vista em movimentos que parecem ser diferentes, mas na realidade são apenas herdeiros do legado de Finney. Do Movimento Vineyard¹⁰ e o Movimento de Crescimento da Igreja¹¹ às cruzadas políticas e sociais, televangelismo, e o movimento Promise Keepers¹², como um ex-presidente do Wheaton College, aplaudiu com júbilo: "Finney, vive!"

Isso porque o impulso moralista de Finney imaginou uma igreja que foi em grande medida uma agência da reforma pessoal e social, **em vez de uma**

Yángalálá!...(mpasi, vo) Wàlèmbi nuna...

instituição em que os meios da graça, Palavra e dos Sacramentos, são disponibilizados aos crentes que em seguida, levam o evangelho ao mundo.

O que está na base da teologia do Finney:

Reagindo contra o Calvinismo generalizado do Grande Reavivamento, para os sucessores daquele grande movimento do Espírito de Deus, o foco em Deus virou-se para os seres humanos, a partir da pregação de conteúdo objetivo (ou seja, Cristo e o crucificado) para a ênfase na conquista de pessoas em "tomar uma decisão".

Finney era um homem de pontos de vista muito definidos. Sua formação como advogado é muitas vezes evidente em seus escritos. **Ele nunca foi para o seminário e começou o ministério sem formação formal. Dum dia para o outro, do escritório de advocacia para o púlpito.**

Ele ministrou no seguimento do "Segundo Reavivamento", como foi chamado. Era Presbítero em espera, Finney um dia experimentou "um poderoso batismo do Espírito Santo", que "como uma onda de eletricidade passando e através de mim ... parecia vir em ondas de amor líquido"(Palavras dele). Na manhã seguinte, ele informou ao seu primeiro cliente do dia: "Eu tenho uma retenção da parte do Senhor Jesus Cristo para pleitear a sua causa e eu não posso pleitear a sua." Recusando-se a participar do Seminário de Princeton (ou qualquer outro seminário, para estudos teológicos). Finney começou a realizar reuniões de reavivamentos em Nova York. Um dos seus sermões mais populares foi "Pecadores obrigados a mudar seus próprios corações."

A pergunta do Finney para qualquer ensinamento era: "É digno de converter os pecadores com isso?" Um dos resultados do reavivamento de Finney foi a divisão de presbiterianos, na Filadélfia e em Nova York em facções Arminianos¹³ e Calvinistas¹⁴. Suas "Novas Medidas" incluíram o "banco dos ansiosos" (precursor do apelo de hoje para o altar), táticas emocionais que levaram a desmaios e choros, e outras "excitações", como Finney e seus seguidores chamaram.

É irônico que Charles Grandison Finney tornou-se um garoto-propaganda para muitos evangélicos modernos. Sua teologia estava longe de ser evangélica. Como um líder cristão, ele não era o modelo de humildade ou espiritualidade. Mesmo a autobiografia de Finney pinta um caráter questionável. Em sua própria releitura da história de sua vida, Finney surge como teimoso, arrogante e às vezes até um pouco tortuoso.

Discordâncias de Finney com os padrões doutrinários da sua denominação claramente não eram opiniões que se formaram após o seu exame pelo Conselho. Por sua própria admissão, ele havia rejeitado conscientemente o quadro teológico básico da confissão Presbiteriana muito antes dele decidir debater com a liderança. Ele escreve de debates doutrinários que ele tinha provocado com seu pastor, George W. Gale: "Eu não poderia receber seus pontos de vista sobre o tema da expiação, regeneração, fé, arrependimento, a escravidão da vontade, ou qualquer de suas doutrinas afins" [Memoirs, 46].

Nenhum dos assuntos que ele listou tem haver com qualquer erro que surge de hiper-calvinismo. Em vez disso, o que Finney estava rejeitando foram doutrinas bíblicas básicas¹⁵ e princípios de longa data da ortodoxia Cristã. Ele descartou vários aspectos essenciais da doutrina protestante e reformada relacionadas com "a expiação, regeneração, fé, arrependimento, escravidão da

vontade." Muitas das doutrinas que defendia mais veementemente contra são de fato, as verdades bíblicas fundamentais.

Em outras palavras, não era apenas o hiper-Calvinismo, ou mesmo simples Calvinismo, que Finney rejeitou, mas os fundamentos bíblicos da *sola fide* e *sola gratia* (justificação somente pela fé e somente através da graça) . Com efeito, Finney também abandonou *sola scriptura* (a autoridade e suficiência das Escrituras), como mostrado por seu constante apelo ao racionalismo em apoio da sua nova teologia. **Portanto o movimento que ele promoveu, representa o abandono total de princípios protestantes históricos.**

Na verdade, em sua própria conta de sua conversão e teológica "treinamento", Finney surge como absolutamente não-ensinável. Ele meticulosamente reconta as questões sobre as quais ele e pastor Gale discordavam. Elas são em sua maioria os mesmos pontos Finney diz que ele opôs-se antes de sua conversão. Nunca uma vez Finney reconheceu conceder qualquer ponto a Gale (ou para qualquer outra pessoa, em disputa teológica). Obviamente, ele acreditava que sua compreensão intuitiva da verdade espiritual, combinada com a sua formação jurídica, tornou-o automática e doutrinariamente mais fiel que todos os pregadores Presbiterianos treinados em seminários combinados. Ele sempre tratava os líderes da igreja que aderiram à **Confissão de Fé** i.e. **Catecismo de Westminster**¹⁶ como tolos e idiotas. Ele estava convencido de que não tinham nada para lhe ensinar, e desde o momento de sua conversão, ele se lançou num papel superior, como um reformador de "doutrinas ultrapassadas e indefensáveis"(segundo a opinião de Finney).

Um cristão disse: "Phoebe Palmer 'a mãe Fundadora do Movimento de Santidade', era a pessoa que provocou a demolição das doutrinas da Reforma Protestante em 1830 e o Charles Finney foi o que escreveu a teologia sistemática do Movimento. Contrastando com Martinho Lútero que desencadeou a Reforma Protestante em 1517 e João Calvino o homem que escreveu a teologia sistemática¹⁷ da Reforma Protestante".

Obviamente que, em superfície não parece haver uma ligação entre a teologia de Palmer e a de Finney mas, um estudo cuidadoso da teologia sistemática de Finney (inteira) prova que muitas de suas idéias são aplicadas diariamente por aqueles que desrespeitam a teologia reformada.

Alguém chamou Finney de TERMINADOR dizendo: " ele é o autor pela demolição das conquistas dos Reformadores Protestantes, cuspiendo assim no sangue derramado pelos mártires em defesa da sã doutrina, entre eles William Tyndale¹⁸".

TOME NOTA:

A metade ocidental de Nova York tornou-se conhecido como "o distrito agastado", por causa dos efeitos negativos do movimento revivalista que culminou no trabalho de Finney lá. Estes fatos são muitas vezes obscurecidas na sabedoria popular sobre Finney. **Mas até mesmo o próprio Finney falou de "um distrito agastado" [Memoirs, 78], e ele lamentou a ausência de qualquer fruto permanente de seus esforços evangelísticos.**

Previsivelmente, a maioria dos herdeiros espirituais de Finney caiu em apostasia, Socinianismo¹⁹, mero moralismo, o perfeccionismo que se torna em culto, e outros erros relacionados. Em suma, o principal legado de Finney foi confusão e compromisso doutrinário.

A DOUTRINA DO FINNEY, EXTRACTOS DOS SEUS LIVROS:

Teologia Sistemática e Memoirs

Temas	A IGREJA FIEL	CHARLES FINNEY	O QUE A BÍBLIA DIZ:
Justificação pela Fé	Somos justos diante de Deus, somente pela justiça de Cristo a nós imputada, pelos merecimentos do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, pela fé e não por obras ou merecimentos nossos.	"Eu não podia deixar de considerar e tratar toda essa questão da imputação como uma ficção teológica, algo relacionado com a nossa ficção legal de John Doe e Richard Roe". [Memoirs, 60]	"...Pois agora é por meio da minha fé em Cristo que eu sou aceito; essa aceitação vem de Deus e se baseia na fé". Filipenses 3:9
pecado original	A culpa e a natureza pecaminosa de Adão é herdada por todos os seus descendentes.	"A depravação moral não pode consistir em qualquer atributo da natureza ou constituição, nem em qualquer estado caducado ou caído da natureza A depravação moral, como eu uso o termo, não consiste em, nem implica uma natureza pecaminosa, no sentido de que a alma humana é pecaminosa em si mesmo. Não é a natureza-pecaminosa constitucional" "[Systematic Theology, 245].	Porque, no caso do pecado, a condenação veio por causa de um só pecado[o pecado de Adão]... É verdade que, por causa de um só homem[Adão] e por meio do seu pecado, a morte começou a dominar... Portanto, assim como um só pecado[o pecado de Adão] condenou todos os seres humanos... E assim como muitos seres humanos se tornaram pecadores por causa da desobediência de um só homem..." Romanos 5:16-19.

Expição substitutiva	A expiação de Cristo é uma satisfação penal oferecida a Deus.	“Seria legalmente injusto imputar a culpa do pecador a Cristo ou imputar a justiça de Cristo ao pecador”. Como observado acima, Finney rotulou imputação uma "ficção teológica" [Memoirs, 58-61].	"Porém a pessoa que não põe a sua esperança nas coisas que faz, mas simplesmente crê em Deus, é a fé dessa pessoa que faz com que ela seja aceita por Deus, o Deus que trata o culpado como se ele fosse inocente". Romanos 4:5

Cara Leitora/Caro leitor: Podeis fazer pesquisas e ler muito mais sobre a Teologia Sistemática e Memoirs do senhor Finney na Internet.

Como Saber, Se És Mesmo Salvo!

A PERGUNTA NÃO É: “SE VOCÊ JÁ FOI BAPTIZADO/A NA ÁGUA!”

“Pedro respondeu: – Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para que os seus pecados sejam perdoados, **e vocês receberão de Deus o Espírito Santo.**” Atos 2:38.

A “chave” que abre a porta do reino de Deus(ser salvo) foram as palavras proferidas pelo apóstolo Pedro no dia de Pentecostes. Foi a primeira campanha de evangelização e o nascimento da igreja. Como todos sabemos é preciso inserir a chave no buraco da fechadura para poder entrar.

Quer dizer pôr em prática, seguir as etapas segundo o que está escrito no livro dos Actos 2:38.

"Se você disser com a sua boca: “Jesus é Senhor” e no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo".Romanos 10:9.

As três personalidades divinas(a trindade) estão envolvidas na salvação da alma.

1. Arrependei-vos, (Arrepende-se diante de Deus, o Pai)
2. Seja batizado em nome de Jesus Cristo (para o perdão dos pecados)
3. Receber o dom do Espírito Santo(símbolo da nossa santificação i.e.presença permanente de Deus em nós)

1.“ No passado Deus não levou em conta essa ignorância. Mas agora ele manda que todas as pessoas, em todos os lugares, se arrependam dos seus pecados.”; Atos 17:30. “Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus”; Romanos 3:23. O ser humano nasce no pecado e destinado à perdição eterna, por isso deve tomar a decisão consciente de se arrepender diante de Deus.

2. “De fato, de acordo com a lei, quase tudo é purificado com sangue. E, não havendo derramamento de sangue, não há perdão de pecados”. Hebreus 9:22. Expiar significa fazer as pazes. A expiação na Bíblia está associada com o pecado do homem. Na velha aliança (antigo testamento) uma oferta pelo pecado, era o sacrifício de um animal inocente, cujo sangue foi trazido para fazer expiação (Levítico 16:27). Deus disse: “Pois a vida de todo ser vivente está no sangue. É por isso que Deus mandou que o sangue dos animais oferecidos como sacrifício fosse derramado no altar a fim de conseguir o perdão dos pecados do povo. Pois é o sangue, isto é, a vida, que tira os pecados.” (Levítico 17 : 11).

“A salvação só pode ser conseguida por meio dele. Pois não há no mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do qual possamos ser salvos”. Atos 4:12. **Só Jesus-Cristo tem o poder de perdoar o pecador.**

3. “A mesma coisa aconteceu também com vocês. Quando ouviram a verdadeira mensagem, a boa notícia que trouxe para vocês a salvação, vocês creram em Cristo. **E Deus pôs em vocês a sua marca de proprietário quando lhes deu o Espírito Santo, que ele havia prometido**”. Efésios 1:13.

“Portanto, vocês conhecerão os falsos profetas pelas coisas que eles fazem.”. Mateus 7:20. A nossa vida irá revelar o que realmente somos no interior (coração).

Se realmente somos cristãos (nascidos de novo). Os frutos do Espírito irão se manifestar na nossa vida. “Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade”. Gálatas 5:22.

“Assim, quem vive unido com Cristo não continua pecando. Porém quem continua pecando nunca o viu e nunca o conheceu”. 1 João 3:6. Q

Quem permanece no pecado não é salvo. **A bíblia não está falar da perfeição mas, da direção da sua vida, seu estilo de vida.**

Conclusão: O Cristão deve ser capaz de defender a Palavra. “Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós” 1 Pedro 3:15

Tudo se resume numa coisa: Como é que temos vivido a nossa vida no dia a dia, quer dizer o nosso testemunho. Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos. Atos 11:26

Nota: Pedimos desculpas pelo uso inconsistente do novo acordo ortográfico (2009)

BIBLIOGRAFIA:

Shallis R. *Le Miracle De L'Esprit*. Fontenay-sous-Bois, Paris: Éditions Télos, 1977.

Pache R. *L'Inspiration Et L'Autorite De la Bible*. St-Légier, Suisse: Éditions Emmaus, 1967.

Boice J.M. *The Sovereign God*. Chicago: Publisher InterVarsity Press, 1978.

Pache R. *La Personne Et L'oeuvre Du Saint-Esprit*. St-Légier, Suisse: Éditions Emmaus, 1983. Nelson Inc., 1994.

Frank E. *Traditional Christianity – Truth or Deception?* Krefeld, Germany; Publisher Ewald Frank, MacArthur J. *Charismatic Chaos*. Michigan: Publisher Zondervan, 1993.

Zacharias R. *Beyond Opinion*, Nashville, TN: Publisher Thomas Nelson Inc., 2007.

Schaeffer F.A. *Death in the City*, Chicago: Publisher InterVarsity Press, 1969.

Finney Charles G., *Finney's Systematic Theology* (Minneapolis: Bethany, 1976).

Referências Bibliográficas(online):

<http://www.spurgeon.org> www.deceptioninthechurch.com www.thechristianexpositor.org www.discernment-ministries.org <http://www.unitypublishing.com>

Escrito por Mpánzù Mákwèndà

Julho 2013.

Monitor da Escola Bíblica Dominical dos Combatentes – IEBA (1978 – 1986)

Rua da Estremadura, nº 26.

Bairro Terra-Nova, Município do Rangel

Luanda, República de Angola

kinlungu@hotmail.com

¹ **Anátema** (do latim anathema, e este do grego Ἀνάθεμα) significa etimologicamente oferenda, mas no seu uso principal indica o significado de maldição, no sentido de condenação a ser colocado de lado ou separado, cortado do seu ambiente como se corta um membro, de uma comunidade de crentes.

Entretanto seu significado original indicava uma "oferenda" aos deuses gregos.

Com o Cristianismo, passou a significar "maldito, ou considerado aquele que está fora da Igreja". Tratava-se da máxima punição imposta aos pecadores; não somente de ficarem excluídos dos sacramentos, mas também destinados à condenação e ao fogo eterno.

² **John Stephen Piper** (born January 11, 1946) is a [Calvinistic Baptist Christian](#) preacher and author currently serving as Associate Pastor for Preaching and Vision of [Bethlehem Baptist Church](#) in [Minneapolis, Minnesota](#).

³ **John Wesley** (Epworth, Inglaterra, 17 de junho de 1703 — Londres, 2 de março de 1791) foi um clérigo anglicano e teólogo cristão britânico, líder precursor e fundador da igreja Metodista e, ao lado de William Booth, um dos dois maiores avivacionistas da Grã-Bretanha.

⁴ **Maçonaria**, forma reduzida e usual de francomaçonaria, é uma sociedade discreta e por discreta, entende-se que se trata de ação reservada e que interessa exclusivamente àqueles que dela participam. De carácter universal, cujos membros cultivam o aclassismo, humanidade, os princípios da liberdade, democracia, igualdade, fraternidade e aperfeiçoamento intelectual, sendo assim uma associação iniciática e filosófica.

⁵ **Movimento Palavra de Fé** ou Movimento Fé foi um movimento inspirado nos ensinamentos de E. W. Kenyon, e desenvolvido por Kenneth Hagin, que formou um movimento evangelístico pentecostal que influenciou uma ampla gama de famosos pregadores.

Ela diverge de denominações cristãs tradicionais por enfatizar dizer, declarar, ou confessar versos encontrados na Bíblia, chamada "A Palavra de Deus". A crença é que se alguém crê na Palavra de Deus e o confessa, então o crente deverá receber aquilo que confessa.

Dentre os muitos influenciados direta e indiretamente por Hagin e o movimento Palavra de Fé estão Kenneth Copeland, Dollar Creflo, Joyce Meyer, Jerry Savelle, Bill Winston, Joel Osteen, Charles Nieman ou Hobart Freeman, entre outros.

⁶ Os mais proeminentes "**Novas Medidas**" foram (1) baseando sermões em princípios sólidos de oratória e psicológica, (2) reuniões prolongadas, (3) garantir as decisões[ou arrependimento] pelo uso do "banco dos ansiosos", (4) a utilização de música para dar ao público

Yángálálá!...(mpasi, vo) Wàlèmbì nuna...

um sentimento de participação e de colocá-los no estado de espírito adequado, (5) publicidade da hora e o local das reuniões (6), permitindo que as mulheres orassem em público, na presença dos homens, e (7) rezar para as pessoas pelo nome em reuniões abertas.

⁷ A fé provoca a salvação ao invés da fé receber o dom da salvação.

⁸ **Palavra inventada pelo autor deste documento.** Reavivamentalismo Evangélico quer dizer: é uma forma de ativismo, participação em movimento produzindo conversões não em um ou aos pares, mas em massa. Criação de uma rede de cristãos zelosos ávidos por um momento (ambiente) espiritual rápido.

⁹ O **pelagianismo** é uma teoria teológica cristã, atribuída a Pelágio da Bretanha. Sustenta basicamente que todo homem é totalmente responsável pela sua própria salvação e portanto, não necessita da graça divina. Segundo os pelagianos, todo homem nasce "moralmente neutro", sendo capaz, por si mesmo, sem qualquer influência divina, de salvar-se quando assim o desejar. Uma das grandes disputas durante a Reforma protestante versou sobre a natureza e a extensão do pecado original.

¹⁰ **The Vineyard movement** ("O Movimento da Vinha") é uma organização hiper-carismática, que também é conhecido pelos nomes de "terceira onda", "Sinais e Movimento de Maravilhas" e "Teologia de Poder".

¹¹ **The Church Growth** ("O Crescimento da Igreja") é um movimento dentro do cristianismo evangélico, que enfatiza o trabalho missionário, principalmente combinado com a consciência sociológica da população visada. O rótulo de "sensível aos que procuram" para esta abordagem caracteriza os pretensos convertidos como "Os buscadores".

¹² **The Promise Keepers** ("Os Cumpridores de Promessas") dão boas vindas a todos que afirmam seguir Jesus Cristo, sem considerar em qual Jesus Cristo eles acreditam. Um TJ, um Mórmon, um Money ou um Católico, todos eles afirmam crer em Jesus Cristo, mas cada um deles em um Jesus totalmente diferente. Os PK não fazem distinção, o que é decididamente contrário à Escritura.

¹³ O **Arminianismo** defende a "depravação parcial". A "depravação parcial" defende que cada aspecto da humanidade está contaminado pelo pecado, mas não ao ponto de fazer que os homens sejam incapazes de colocar sua fé em Deus por iniciativa própria.

¹⁴ O **Calvinismo** defende a "depravação total", Segundo a "depravação total", cada aspecto da humanidade está contaminado pelo pecado, e por isso, os seres humanos são incapazes de vir a Deus por iniciativa própria.

¹⁵ Alguém o chamou de **TERMINADOR** dizendo: " ele é o autor pela demolição das conquistas dos reformadores protestantes, cuspiendo no sangue derramado por eles em defesa da sã doutrina".

¹⁶ [Catecismo de Westminster](http://www.monergismo.com/textos/catecismos/brevecatecismo_westminster.htm) http://www.monergismo.com/textos/catecismos/brevecatecismo_westminster.htm

¹⁷ **Teologia sistemática** é uma disciplina da teologia Cristã que tenta formular uma conta ordenada, racional e coerente da fé e as crenças cristãs. É também chamada de dogmática.

¹⁸ **A tradução de Tyndale** foi a primeira Bíblia em Inglês vinda diretamente do texto Hebraico e Grego, o primeiro Inglês que tirou vantagens dos benefícios da máquina impressora da época e das novas Bíblias em inglês da Reforma Protestante..

As traduções de Tyndale foram banidas pelas autoridades e **o próprio Tyndale foi queimado na fogueira em 1536** em Vilvoorden (10Km a nordeste de Bruxelas) Bélgica, sob a instigação de agentes do rei Henrique VIII e a Igreja Anglicana. Suas últimas palavras foram, "Senhor, abre os olhos ao rei da Inglaterra".

¹⁹ **Socinianismo** contesta a doutrina da Trindade, alegando que esta doutrina nega a simplicidade da unidade de Deus. Em vez disso, Deus é a única pessoa com o Espírito Santo como o poder de Deus. Desde que enfatiza a unidade de Deus, não pode haver união divina e humana de uma única pessoa, como Cristo. Por isso, Socinianismo nega a encarnação e divindade de Cristo, bem como a pré-existência de Cristo.